CAMPO NOVO

Prefeitura faz acordo para pagar direitos de trabalhadores da saúde

Trabalhadores atuavam no Centro Hospitalar Parecis

Eles eram empregados da Associação Pró-Saúde do Parecis

Assessoria

Um total de 63 trabalhadores que atuavam no Centro Hospitalar Parecis, em Campo Novo do Parecis, vai receber até 15 de fevereiro suas verbas rescisórias e o 13º salário relativo a 2019. O pagamento é resultado de conciliações homologadas pelo Centro Judiciário de Métodos Consensuais de Solução de Disputas (Cejusc) do TRT de Mato Grosso.

Em abril de 2020 os profissionais foram dispensados sem receber seus direitos. Eles eram empregados da Associação Pró-Saúde do Parecis. A entidade os dispensou após o fim do contrato que mantinha para gestão do hospital.

Os trabalhadores ajuizaram ações na Justiça do Trabalho e indicaram o município de Campo Novo do Parecis como responsável subsidiário pelo pagamento das verbas.

> O pagamento deve ocorrer até 15 de fevereiro

Os processos ficaram sobrestados por mais de um ano aguardando julgamento de um Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas (IRDR) ajuizado no TRT. A ação buscava pacificar o entendimento do Tribunal mato-grossense sobre a aplicação da Súmula 331 do TST nos contratos firmados pela administração pública com entidades privadas para gestão de hospitais públicos. Com a conclusão do julgamento, em outubro de 2021, as ações voltaram a tramitar normalmente.

A essa altura, o município de Campo Novo já havia manifestado interesse em conciliar. A Vara do Trabalho da cidade então encaminhou os processos ao Cejusc de Cuiabá, que tinha disponibilidade de agenda para realização das audiências.

Foram remetidos os processos que ainda aguardavam a publicação de sentença. Dos 65 enviados, 63 terminaram em acordo. As conciliações preveem que o município arque com as verbas rescisórias discriminadas no Termo de Rescisão, mais o 13º, além de parte das multas processuais e 5% dos honorários sucumbenciais. O pagamento deve ocorrer até 15 de fevereiro.

A unidade de saúde está estimada em R$ 119 milhões

JUÍNA

Cinco empresas são credenciadas para construção de hospital

Unidade contará com 111 leitos de enfermaria e 40 UTIs

FERNANDA NAZÁRIO / SES - MT

Cinco empresas interessadas na construção do Hospital Regional de Juína foram habilitadas pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) para a concorrência da obra. A unidade de saúde está estimada em R$ 119 milhões e contará com aproximadamente 17.000 metros quadrados.

Na sessão pública, foram habilitados o Consórcio Saviski e Marluc - construtora Marluc LTDA, a Metalúrgica Saviski Indústria e Comércio LTDA, a Construtora Augusto Velloso s/a, a empresa Lotufo Engenharia e Construções LTDA, além da empresa Salver Construtora e Incorporadora LTDA

De acordo com o aviso publicado em Diário Oficial, o pleito é na modalidade concorrência do tipo menor preço. Os documentos apresentados na habilitação foram digitalizados e disponibilizados, junto com aviso de resultado, no link: **http://www.saude.mt.gov.br/licitacao-editais**.

O Hospital Regional de Juína contará com 111 leitos de enfermaria e 40 UTIs, entre adultas, pediátricas, neonatal e unidade semi-intensiva neonatal, para atendimento na média e alta complexidade.

> O pleito é na modalidade concorrência do tipo menor preço

A unidade de Saúde também vai ter 10 consultórios médicos, 2 consultórios para atendimento a gestantes, 6 salas de centro cirúrgico, além de espaços para banco de sangue, banco de leite materno e realização de exames, como tomografia e colonoscopia.

NOVOS HOSPITAIS - O Governo de Mato Grosso inicia, em 2022, a construção de outros três novos Hospitais Regionais no interior do estado, sendo eles em Confresa, Alta Floresta e Tangará da Serra, sendo que este último a licitação de construção deve ser lançada nos próximos dias.